

## A IMPLANTAÇÃO DA BRINQUEDOTECA COMO ESTRATÉGIA DE HUMANIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### THE IMPLANTATION OF THE TOY AS AN HUMANIZATION STRATEGY: EXPERIENCE REPORT

***Sarah Lins de Barros Moreira***

*Terapeuta Ocupacional – Clínica Pediátrica – HUPAA/UFAL*  
[\*sarah\\_lab@hotmail.com\*](mailto:sarah_lab@hotmail.com)

***Ana Patrícia da Rocha Lima de Paula***

*Enfermeira - Clínica Pediátrica –HUPAA/UFAL*  
[\*pati.ana1@hotmail.com\*](mailto:pati.ana1@hotmail.com)

***Kladson Ramos Cruz***

*Fisioterapeuta – Clínica Pediátrica –  
HUPAA/UFAL*  
[\*kladsoncruz@hotmail.com\*](mailto:kladsoncruz@hotmail.com)

***Vanessa Ferry de Oliveira Soares***

*Psicóloga – Clínica Pediátrica – HUPAA/UFAL*  
[\*psic\\_vanessaferry@hotmail.com\*](mailto:psic_vanessaferry@hotmail.com)

***Luciano Domingues Bueno***

*Acadêmico de Psicologia – UFAL*  
*Estagiário de Psicologia HUPAA*  
[\*lucianodbueno@gmail.com\*](mailto:lucianodbueno@gmail.com)

***Fernanda Ferreira Voss***

*Enfermeira - Clínica Pediátrica-  
HUPAA/UFAL*  
[\*Fvly2@hotmail.com\*](mailto:Fvly2@hotmail.com)

#### **Resumo**

A assistência feita à criança hospitalizada necessita de estratégias que diminuam os efeitos negativos das intervenções no tratamento desse público infantil. Este estudo objetiva fazer um relato sobre a implantação da brinquedoteca na clínica pediátrica do HUPAA. A fundação da brinquedoteca iniciou em 2015 com uma campanha de arrecadação de brinquedos, obtenção de um espaço físico e a aprovação do Projeto de Extensão em Ludoterapia, propiciando a instituição de um espaço de diálogo entre acadêmicos, equipe multiprofissional e estagiários na brinquedoteca. Podemos constatar

que os trabalhos executados permitem a garantia dos direitos previstos pelo ECA e a humanização no atendimento.

Palavras chaves: Brinquedoteca, Pediatria, Humanização

## **Abstract:**

Assistance to hospitalized children requires strategies that reduce the negative effects of interventions in the treatment of such children. This study aims to report on the implantation of the toy library in the HUPAA pediatric clinic. The founding of the toy library began in 2015 with a campaign of collecting toys, obtaining a physical space and the approval of the Extension Project in Ludoterapia, favoring the establishment of a space for dialogue between academics, multiprofessional team and trainees in the toy library. We can verify that the work carried out allows for the guarantee of the rights provided by the ECA and the humanization in the service.

**Key words:** Toy library, Pediatrics, Humanization

## **1. Introdução**

A implantação da brinquedoteca do Hospital Universitário Alberto Antunes (HUPAA) foi embasada nessa legislação, pois se constitui em um espaço de vivências lúdicas destinado e planejado para as crianças hospitalizadas, que entrou em funcionamento em maio de 2016. Trata-se de um espaço estruturado para que crianças e adolescentes sintam-se seguros e livres para se expressarem. Haja vista que, a brinquedoteca é um recorte temporal, proporcionando momentos em que o usuário se distancia da rotina de procedimentos invasivos.

Ressalta-se que um dos argumentos centrais que embasaram a implantação da brinquedoteca foi a lei 11.104/2005, que dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas Unidades de Saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. A citada lei estabelece as diretrizes essenciais para a criação e funcionamento das brinquedotecas hospitalares com apoio obrigatório da direção da Unidade de Saúde (BRASIL, 2005). Essa lei está em consonância com a política de humanização hospitalar que se torna meta nacional de saúde e ganha consistência apenas no último decênio, com o *Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar*, de 2001, e com a *Política Nacional de Humanização*, de 2005. Outro aspecto legal é a proposição do Ministério da Justiça e do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente de Outubro que desde 1995 (Resolução n.41) prevê que “toda criança e adolescente hospitalizado tem o direito de desfrutar de alguma forma de

recreação, programas de educação para a saúde, acompanhamento de currículo escolar durante a permanência hospitalar”.

## 2. Referencial Teórico

A assistência feita à criança hospitalizada demanda uma organização baseada em estratégias que diminuam os efeitos das intervenções do tratamento nesse público infantil, visto que, a mudança de rotina e procedimentos dolorosos causam sentimentos, tais como, medo, ansiedade e angústia (SOARES et al, 2017).

O hospital pode ser considerado como um contexto de desenvolvimento infantil, visto que este local torna-se parte da vivência da criança, interferindo nas suas relações psicossociais (MOTTA, 2004). Assim a brincadeira pode ser uma forma de enfrentamento desta situação de hospitalização, bem como uma forma de humanizar as relações no contexto de internação. Já foi comprovado que o brincar, no hospital, humaniza o atendimento, estimula o contínuo e adequado desenvolvimento neuropsicomotor da criança e faz prevenção em saúde mental” (SAMPAIO, 2001). Para que o brincar seja efetivamente exercitado e cumpra seus objetivos no ambiente hospitalar, é fundamental que toda a equipe entenda o significado do brincar para a criança. (NOVAES, 1998).

De acordo com Soares et al. (1988) a existência de brinquedotecas hospitalares ainda está em fase de expansão, os hospitais aos poucos se adequam às necessidades impostas pela legislação vigente, para que o espaço específico destinado para o brincar nas instituições hospitalares torne efetiva a possibilidade lúdica em sua dimensão terapêutica. Essa estratégia pode minimizar o ambiente hostil e estranho da instituição hospitalar, e proporcionar um atendimento global durante a internação, tornando o hospital um contexto de desenvolvimento saudável para as crianças e suas famílias.

## 3. Metodologia

Este estudo objetiva, através de apanhado histórico, fazer um relato sobre a implantação da brinquedoteca na clínica pediátrica do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. Favorecendo rotinas lúdicas no contexto hospitalar que possam estruturar um compromisso com a humanização.

Como delineamento metodológico adota-se a proposta de um estudo descritivo de natureza histórica, baseado em relatos de experiências, com o uso de estratégias utilizadas para a resolução dos desafios existentes ao longo da implantação.

#### 4. Resultados e discussões

A fundação da brinquedoteca no HUPAA iniciou com uma campanha de arrecadação de brinquedos com a comunidade do hospital e seu entorno, em outubro de 2015. Ao resultado desse trabalho somaram-se brinquedos provenientes de um antigo Projeto de extensão do curso de Psicologia da Ufal que não tem atividades desde 2013. A próxima ação foi obter o espaço físico para o funcionamento, sendo feita uma divisória no refeitório da clínica pediátrica que de início seria destinado a ser refeitório da equipe profissional, porém foi feita um sensibilização com profissionais e gestores através de um abaixo assinado solicitando que o local fosse designado para a brinquedoteca, sendo concedida a autorização pelo coordenador da unidade.

Posteriormente, com o funcionamento a partir de maio de 2016, constatou-se a necessidade que uma equipe multiprofissional se utilize da brinquedoteca como recurso no cuidado à criança hospitalizada. Simultaneamente ocorreu abertura de um edital para projetos de extensão na UFAL, propiciando a instituição de um espaço de diálogo entre acadêmicos, equipe multiprofissional e estagiários na brinquedoteca. Sendo assim, o Projeto de Extensão em “Ludoterapia como Intervenção multidisciplinar na abordagem a crianças, adolescentes e famílias atendidos pela Unidade de Atenção a Criança e Adolescente – UASCA/ HUPAA/UFAL” teve início em agosto de 2016. Em Agosto de 2017 ocorreu a inauguração oficial da brinquedoteca, com intuito de dar visibilidade e institucionalizar esse espaço de resistência. No mês de setembro ocorreu a seleção e curso de acolhimento da 2º turma de extensionistas e no mês de outubro deram continuidade ao desenvolvimento das atividades lúdicas.

Em relação a higienização do material lúdico já foi elaborado pelo setor de controle de infecção hospitalar (CCIH) do hospital um protocolo de higienização dos brinquedos. E essa tarefa é realizada pelos profissionais que ficarão responsáveis pela brinquedoteca.

Observamos a importância de realização de capacitação em ludoterapia e Política Nacional de Humanização – PNH, para toda equipe do setor e acadêmicos do projeto de extensão, visando à sensibilização dos profissionais para o lúdico e sua importância no ambiente hospitalar, que foram realizadas em 2016 e 2017.

As atividades na brinquedoteca, são caracterizadas por intervenções de cunho terapêutico, de ordem multidisciplinar, incluindo oficinas terapêuticas, observação do brincar livre, atividades lúdicas dirigidas, contação de história, atividades lúdicas de saúde bucal, cinema interativo, o dia do irmão, atividade externa e ao ar livre. É fundamental que em suas atribuições os profissionais da brinquedoteca respeitem às regras do funcionamento do setor e do hospital e tenham sempre preocupação com a prevenção da contaminação hospitalar dos brinquedos.

## 5. Considerações finais

Percebe-se, o quanto a criança consegue, através do lúdico, viver a sua infância, mesmo em meio a tratamentos e rotinas exaustivas. Há ainda a aproximação dos acompanhantes nas intervenções permitindo a estes, redução de seu estresse por também estarem vivenciando essa rotina hospitalar. Observa-se que os trabalhos executados permitem a garantia dos direitos previstos pelo ECA (Estatuto da Criança e do adolescente) e a busca pela humanização preceito principal do SUS.

## 6. Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei Nº 11.104, de 21 de março de 2005.** Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004.2006/2005/Lei/L11104.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004.2006/2005/Lei/L11104.htm)>. Acesso em abril 2017.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização.** Brasília, 2005. Disponível em <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/oministerio/principal/secretarias/sas/humanizazasus>> Acesso em abril 2017.

OLIVEIRA, L.D.B; GABARRA, L.M; MARCON, C.; SILVA J.L.C.; JULIANA MACCHIAVERNI, J. *A brinquedoteca hospitalar como fator de promoção no desenvolvimento infantil: relato de experiência.* **Rev Bras Crescimento Desenvolvimento Hum.** 2009; 19(2): 306-312.

- SOARES, V. F. O.; MOREIRA, S. L. B.; PAULA, A. P. L.; LUCIO, I. M. L.; COSTA, C. M. L.; FIRMO, E. S.; CARDOSO, L. C.; BUENO, L. D.; SANTOS, C. F. *Ressignificação do brincar: relato de experiência sobre o impacto de uma brinquedoteca na rotina de cuidados no hospital*. **GEP NEWS**, Maceió, v.1, n.3, p.85-89, jul./set. 2017.
- NOVAES, LHS. *Brincar é Saúde: o alívio do estresse na criança hospitalizada*. Pelotas: **EDUCAT**; 1998.
- MOTTA, AB, ENUMO, SRF. *Brincar no hospital: estratégia de enfrentamento da hospitalização infantil*. **Psicologia em Estudo**. 2004; 9(1): 19-28.
- SAMPAIO, EA, NOVAES, LHVS. *Brincar é também aprender?* **Pediatria moderna**. 2001; 37(4): 38-144.